

Hospital Alemão Oswaldo Cruz oferece cursos gratuitos para profissionais de saúde de todo o Brasil que atuam no enfrentamento ao novo Coronavírus

Pesquisa recente indica que 52,2% dos profissionais da saúde do país não receberam treinamento para atuar na linha de frente ao combate à Covid-19; Iniciativa on-line em parceria com a Johnson & Johnson Brasil, visa capacitar 10 mil trabalhadores brasileiros

Situações de pandemias, além de serem emergentes na saúde pública, ainda demandam novos protocolos e capacitação dos profissionais da área. Estudo feito recentemente pela FGV (Fundação Getúlio Vargas), Fiocruz e a Rede Covid-19 Humanidades detectou que 52,2% dos profissionais de saúde pública do país não receberam nenhum tipo de treinamento para atuar no enfrentamento da Covid-19. A pesquisa entrevistou 1.520 médicos, profissionais de enfermagem e agentes comunitários no Brasil, entre os dias 15 de setembro e 15 de outubro.

Na contramão da pesquisa das instituições brasileiras, com a responsabilidade em atualizar e fomentar conhecimento sobre a doença entre os profissionais da saúde do país, o Hospital Alemão Oswaldo Cruz, em parceria com a Johnson & Johnson Brasil, está disponibilizando cursos gratuitos de capacitação on-line. A iniciativa tem como objetivo capacitar 10 mil profissionais brasileiros, e ajudá-los a lidarem diariamente com esta doença nova, da qual surgem estudos, artigos e pesquisa todos os dias. Para fazer a inscrição basta acessar o site <https://inova.eadhaoc.org.br/>.

Durante as capacitações, enfermeiros, auxiliares e técnicos de enfermagem, médicos e fisioterapeutas, nutricionistas entre outros, encontrarão informações sobre como realizar com segurança os cuidados a pacientes em Unidade de Internação, Pronto Atendimento e Unidade de Terapia Intensiva. O acesso aos cursos gratuitos será feito via plataforma online.

O programa proposto está dividido em dois módulos de aprendizagem, um curso de 40 horas voltado ao público multidisciplinar (enfermagem, médicos e fisioterapeutas, por exemplo, entre outros profissionais que tiverem interesse no curso) e outro curso com 100 horas com conteúdo aprofundado e desenvolvido especialmente para enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem.

Ambos cursos estão divididos em cinco temáticas diferentes que abordarão os seguintes temas voltados para o ambiente hospitalar: cuidados na chegada ao Pronto Atendimento, na Internação, na unidade de

Cuidados Intensivos, orientação familiar, cuidados necessários com os pacientes em grupo de risco, como usar corretamente os EPIs (Equipamentos de Proteção Individual), e de auto cuidado, para cuidar de si mesmo e de seus familiares neste momento difícil, entre outros temas importantes no combate ao Coronavírus. O curso voltado para a equipe de Enfermagem incorpora mais três importantes temáticas: Sistematização da Assistência de Enfermagem com foco em Diagnósticos de Enfermagem e Plano de Cuidados em tempos de Covid-19, Abordagem do Paciente com doenças crônicas em situação de vulnerabilidade e outras situações específicas e Gestão do Cuidado pelo Enfermeiro.

O aluno poderá definir qual o melhor momento do dia para acessar os conteúdos e assistir as aulas virtuais, além de escolher e se aprofundar nas temáticas, de acordo com o seu nível de experiência e necessidades de aprendizado. Ao final de cada módulo receberá um certificado.

As aulas, metodologia de ensino, coordenação, acompanhamento e plataforma virtual são da Faculdade do Hospital Alemão Oswaldo Cruz. A Instituição já conta com a expertise em capacitação de profissionais de todo o país, por meio do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PRO-ADI-SUS), voltado ao fortalecimento da saúde pública brasileira. "Nesta iniciativa unimos a excelência do nosso Modelo Assistencial próprio, reconhecido como um dos melhores do país e que tem o paciente e o familiar no centro do cuidado, com o propósito do Hospital em contribuir com o desenvolvimento da saúde no Brasil, oferecendo uma capacitação acessível aos profissionais de enfermagem, que estão na linha de frente no combate ao novo Coronavírus", destaca a Prof.^a Dra. Letícia Faria Serpa, gerente de Educação Multiprofissional do Hospital Alemão Oswaldo Cruz.

Fonte: Hospital Alemão Oswaldo Cruz, por meio da assessoria de imprensa.

Enfermagem e a experiência on-line do paciente

Categoria profissional da saúde mais numerosa do mundo não se restringe apenas aos cuidados presenciais com os doentes, mas abrange também áreas como gestão, resgate, estética, ética, jornada do paciente, auditoria e enfermagem forense



Foto: CanStockPhoto

A pandemia colocou sob a luz dos holofotes uma das profissões mais acionadas durante a Covid-19, a enfermagem. Esses profissionais são mais lembrados e conhecidos por estarem 24 horas por dia diretamente em contato com os pacientes.

Florence Nightingale, nascida em Florença, na Itália, no ano de 1820, reconhecida mundialmente como a precursora da Enfermagem moderna, foi a responsável por revolucionar a situação caótica na Guerra da Criméia em 1954. Nightingale provocou transformações nos processos de trabalho, dando origem a novas perspectivas em saúde, as quais exercem forte influência até os dias atuais, como a importância do ar fresco e da luz para a melhora dos pacientes, além de ser uma das primeiras adeptas da lavagem de mãos e da limpeza de objetos, pontos fundamentais nos dias atuais por conta da pandemia e no bicentenário de Florence.

No entanto, a atuação dessa categoria profissional da saúde mais numerosa do mundo não se restringe apenas aos cuidados com os doentes, mas abrange também a gestão e orientação de equipes, além de outras mais de 140 especialidades registradas, segundo o Conselho Federal de Enfermagem (Cofen), como administração, resgate, estética, auditoria e enfermagem forense.

A exemplo desse cenário, Juliana Gonçalves, que atua na health tech Suprevida, ampliou a sua formação acadêmica e, além de Enfermagem, cursou Administração de Em-

presas, unindo os conhecimentos e exercendo uma gestão baseada na liderança pelo exemplo e humanizada em seu cargo de chefe do departamento comercial da startup.

“A Enfermagem traz a essência do cuidado. Por isso, em todos os ramos de atuação é importante que o profissional transmita positividade, mesmo em situações não tão favoráveis, já que atuamos na área da saúde”, conta Juliana.

A Suprevida, plataforma on-line de compra de produtos de saúde com acesso à artigos, profissionais e clube colaborativo de fidelidade, investe em um atendimento humanizado.

Assim, sob a liderança de Juliana, desenvolveu um ambiente favorável e call center receptivo, além de atendimento via Whatsapp pelo (11) 99270-0030 e chat com uma equipe de profissionais de enfermagem provida de sensibilidade e empatia. Dessa forma, a plataforma colaborativa executa sua missão, que é estar centrada no paciente e reduzir ineficiências entre os players da saúde através de modelos de negócios e tecnologia colaborativa.

Funciona assim: a Suprevida viabiliza um ecossistema em que os pacientes e compradores encontrem na internet produtos e informações confiáveis para cuidados com a saúde, além de trazer profissionais de saúde, que ofertam serviços específicos para cuidados de pacientes em domicílio, consultório ou teleatendimento. A rede de fornecedores conectados na plataforma oferece o maior e mais diversificado estoque de produtos para a saúde disponibilizado na Internet, com entrega em todo o país.

O atendimento direcionado da Suprevida também se reflete na localização da empresa, que está estrategicamente sediada dentro do Distrito InovaHC no Hospital das Clínicas, em São Paulo. “Essa é uma forma de manter nosso time sensibilizado e nos manter perto da realidade daqueles que estão em um momento frágil”, conta Juliana.

A Suprevida já serve alguns milhares de usuários no Brasil, soma mais de 1800 produtos de mais de 60 marcas em oferta por atacadistas e fabricantes, possui mais de 400 profissionais de saúde cadastrados e tem realizado centenas de entregas em todo o Brasil.

Fonte: Suprevida, por meio da assessoria de imprensa.

Philips amplia seu portfólio de soluções para monitoramento de pacientes

A empresa acaba de lançar no Brasil o monitor/desfibrilador HeartStart Intrepid, monitor de triagem EarlyVue VS30, e dois modelos multiparâmetros da linha Intellivue, MX750 e MX850

A pandemia do coronavírus deixou em evidência o setor de saúde. Seja pela aceleração na transformação digital, como é o caso da telemedicina, ou por ter revelado alguns gaps do segmento - carência de tecnologias para aliviar a pressão dos centros médicos. A Royal Philips, líder global em tecnologia da saúde, esteve sempre à frente desenvolvendo soluções que auxiliam toda a cadeia em momentos críticos como este. Pensando nisso, a empresa acaba de lançar no Brasil quatro equipamentos: o monitor/desfibrilador HeartStart Intrepid, monitor de triagem EarlyVue VS30, e dois modelos multiparâmetros da linha Intellivue, MX750 e MX850.

"Além de oferecer a melhor assistência aos nossos clientes de forma eficiente, atendendo suas necessidades, a Philips também está ciente da necessidade da interoperabilidade entre os sistemas. Por isso, as nossas soluções em

monitoramento são pensadas para se conectarem e gerar dados relevantes, integrando essas informações ao prontuário eletrônico do paciente. Desta maneira, os profissionais de saúde conseguem tomar decisões clínicas assertivas e rápidas" explica André Toledo, general manager da área de Health Systems da Philips.

O desenvolvimento de tecnologias, como os monitores que acabam de ser lançados, está conectado com o conceito de "quadruple aim" da Philips, que consiste em quatro pilares de atuação: melhor experiência e atendimento ao paciente; diagnóstico preciso e tratamentos assertivos; satisfação dos profissionais de saúde no dia a dia de trabalho e redução de custos para as instituições de saúde.

Fonte: Philips, por meio da assessoria de imprensa.

GRAACC recebe reacreditação da Joint Commission International, uma das mais importantes do mundo no segmento de saúde

Hospital foi o primeiro no país a receber a acreditação na área de oncologia pediátrica, em 2017

Foto: Divulgação

O Hospital do GRAACC é certificado pela JCI



Organization Accredited
Joint Commission International

sendo o Hospital do GRAACC a primeira instituição do país, especializada em câncer infantojuvenil a receber a certificação.

O Hospital do GRAACC acaba de receber a reacreditação da Joint Commission International (JCI), uma das organizações mais renomadas do mundo na área de certificações em serviços de saúde. Como é praxe da certificadora, o segundo ciclo de acreditação acontece após três anos da primeira, que aconteceu em 2017,

A acreditação hospitalar é um dos mais importantes selos mundiais que atesta a qualidade e reconhece a excelência nas práticas hospitalares contínuas, com padrões internacionais, adotadas pela instituição.

O certificado demonstra o compromisso do GRAACC com protocolos de segurança no ambiente hospitalar, tanto para os pacientes e acompanhantes, quanto para todos os funcionários das diversas áreas que compõem o Hospital, além do atendimento humanizado e a prestação de cuidados ágeis e eficazes.

Entre outros processos, a acreditação avalia, por exemplo, a gestão de todos os documentos do hospital com as políticas, normas e rotinas internas, o gerenciamento de indicadores e planos de ação das áreas, além do mapeamento de processos e gestão de riscos.

Fonte: GRAACC, por meio da assessoria de imprensa.